

Elo com PCC: PF mira grupo sancionado por EUA e prende “secretária”

Category: BRASIL,GERAL,MUNDO

escrito por Maria Luiza | 3 de julho de 2026



A Polícia Federal (PF) deflagrou, na manhã desta sexta-feira (3/7), a Operação Exchange para desarticular organização criminosa suspeita de lavar dinheiro proveniente do tráfico internacional de drogas. Entre os alvos da operação, estão investigados sancionados pelos Estados Unidos por suposta ligação com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC).

A coluna apurou que uma das presas na operação desta sexta-feira é Stella Stefanie Nunes Henrique de Oliveira, de 34 anos. Segundo o governo americano, ela é “parente” de Victor Henrique de Oliveira Shimada e atuaria como “secretária” dele. Shimada é sócio de empresa investigada por envolvimento em esquema relacionado ao Corinthians.

Além disso, Shimada é proprietário de empresas sancionadas pelos EUA, uma delas sediada em Portugal. Segundo fontes ouvidas pela coluna, o empresário não foi localizado nos endereços atribuídos a ele e, por isso, é considerado, por ora, foragido da Justiça.

Em nota, a defesa do empresário afirmou que realizará a análise técnica do caso assim que tiver acesso aos elementos da investigação (leia a nota completa abaixo).

Mais de 50 policiais federais cumprem 13 mandados de busca e apreensão e 11 de prisão temporária nas cidades de São Paulo, Santos, Praia Grande e Santana de Parnaíba. As ordens foram expedidas pela 7ª Vara Federal Criminal de São Paulo.

De acordo com a PF, os investigados utilizavam um sistema estruturado para movimentar recursos por meio de transferências ilícitas de criptoativos, transporte de dinheiro, inclusive em espécie, operações bancárias de alto valor e repasses entre pessoas físicas e jurídicas.

A Justiça também determinou o sequestro de bens, valores e criptoativos dos investigados até o limite de R\$ 10,4 bilhões. Confira:

Os suspeitos podem responder por associação criminosa, lavagem de dinheiro, evasão de divisas e outros crimes que venham a ser identificados no curso do inquérito.

Empresas sancionadas

Avenidas Flutuantes Unipessoal LDA (Setúbal, Portugal)

Wave Construções Inteligentes LTDA (Santos, Brasil)

Pixwave Soluções de Pagamentos LTDA (São Paulo, Brasil)

Victory Trading Intermediação de Negócios Cobranças e Tecnologia Ltda (São Paulo, Brasil)

Investigações

De acordo com o governo americano, Shimada é apontado como “elo fundamental” com faccionados do PCC. Segundo o comunicado do órgão norte-americano, teria lavado mais de US\$ 30 milhões em diversas cidades dos Estados Unidos.

Stella Stefanie Nunes Henrique de Oliveira – descrita como “parente” de Shimada e atuaria como uma espécie de “secretária” e “intermediária para a coleta de grandes quantias em dinheiro”.

Como mostrou o Metrópolis, o governo norte-americano, sem citar nominalmente o Corinthians, afirmou que Victor Shimada, dono da Victory Trading Intermediação de Negócios Cobranças e Tecnologia Ltda, foi preso pela PF, em janeiro de 2025, por supostamente “lavar dinheiro ilícito de um clube de futebol brasileiro em um esquema fraudulento de patrocínio”.

Com a decisão do governo dos Estados Unidos, todos os bens e ativos de Shimada e Stella no país foram bloqueados. Além disso, cidadãos e empresas norte-americanas estão proibidos de realizar transações com eles. Instituições financeiras estrangeiras que mantiverem negócios com os sancionados também poderão ser alvo de sanções secundárias.

Em 5 de junho, o governo Donald Trump classificou oficialmente o PCC e o Comando Vermelho (CV) como Organizações Terroristas Estrangeiras (FTO, na sigla em inglês).

A medida, assinada pelo secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, ampliou os instrumentos legais disponíveis ao governo americano para aplicar sanções contra as duas facções e pessoas ligadas a elas.

Nota

A defesa tomou conhecimento, há instantes, da operação realizada pela Polícia Federal. Neste momento, entretanto, ainda não dispomos de acesso às decisões judiciais nem aos elementos que fundamentaram as medidas adotadas.

Nesse contexto, qualquer manifestação sobre os fatos ou sobre o objeto da investigação seria precipitada. Tão logo tenha acesso aos autos e às informações oficiais, a defesa realizará a análise técnica do caso e adotará as medidas jurídicas que entender cabíveis.

Fonte: metrópolis e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
03/07/2026/07:11:06

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil